



CULTURA CIENTÍFICA

Primeira peça de teatro com um cientista como protagonista vai a cena em Coimbra

A Royal Society, criada no século XVII, e os seus membros são ridicularizados na peça como indivíduos que faziam experiências risíveis à época, como transfusões sanguíneas entre pessoas e animais.

Lusa

8 de Novembro de 2024, 15:51

Cartaz da peça *O Virtuoso*, que estará em cena em Coimbra pela companhia Marionet DR

Ouça este artigo

00:00

02:17

A companhia Marionet vai apresentar em Coimbra, em Dezembro, *O Virtuoso*, peça inglesa de 1676 que é tida como a primeira que tem um cientista como protagonista, numa altura em que a ciência moderna dava os primeiros passos.

A companhia de Coimbra, cujo trabalho se centra no cruzamento das artes performativas com a ciência, estreia a 12 e 13 de Dezembro *O Virtuoso*, uma co-produção com Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) que recupera a peça de [Thomas Shadwell](#), de 1676.

Segundo o encenador da peça e director da Marionet, Mário Montenegro, a peça já “estava na calha há algum tempo”, depois de a ter identificado no seu doutoramento sobre [a presença da ciência no teatro](#), acreditando que será a primeira vez que é apresentada em Portugal.



TEATRO

A revolução da Marionet faz-se na fronteira entre o teatro e a ciência

Companhia de Coimbra regressa à sua primeira peça ligada à ciência, *A Revolução dos Corpos Celestes*, para assinalar os 20 anos.

[LER MAIS](#)

A peça, uma comédia escrita no tempo da restauração da monarquia inglesa, desenrola um novo onde a trama “amorosa e desamorosa” está muito presente, à imagem dos espectáculos escritos na altura, disse à agência Lusa Mário Montenegro.

É neste momento particular da história inglesa, em que os teatros reabrem e surge um “período de libertação” após um tempo “puritano muito casto”, que surge uma peça que dá também conta daquilo que seriam os primeiros passos da ciência moderna, salientou Mário Montenegro.

MAIS POPULARES



DIREITOS HUMANOS

Iraque mais perto de baixar idade de consentimento para os 9 anos



AMÉRICA

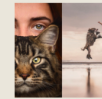
Mary foi morta em 1974. ADN num gorro permitiu prender assassino 50 anos depois



SAÚDE

Ministério da Saúde trava mudança de cor de boletim de saúde infantil e juvenil

RELAXAR >



As melhores imagens de animais de estimação estão aqui



Vouguinha volta a apitar como comboio de Natal



Terça na TV: Predadores, vilões e Visconti

“Thomas Shadwell identificou uma personagem da sociedade que teria alguns motivos para ser abordada em teatro e ser ridicularizada”, notou, referindo-se à [Royal Society](#), criada alguns anos antes, por indivíduos que “faziam experiências, palestras, demonstrações e publicavam as suas descobertas, com factos curiosos”.

Os tipos de experiências seriam “facilmente risíveis” - como transfusões sanguíneas entre pessoas e animais - e o autor pegou nos textos que iam sendo publicados e “dava mais um toque para tornar as experiências ainda mais ridículas”, especificou.

Para Mário Montenegro, esta “é uma perspectiva satírica”, com os cientistas a serem muito mal tratados pela pena de Thomas Shadwell, numa altura em que a ciência “não tinha o prestígio que tem hoje em dia”.

Em palco, estarão 13 atores, a representar uma peça que foi adaptada e traduzida por Mário Montenegro. O bilhete custa entre cinco e 7,5 euros. Segundo o director da companhia, [a Marionet](#) já há muito que gostaria de ter adaptado esta peça, mas a mesma “implica alguns recursos”. “Agora, surgiram condições mais estáveis que nos permitiram levar a peça a cena.”



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Marionet apresenta em Coimbra *iMaculada*, uma peça sobre a pílula

Peça de teatro sobre a concepção através da pílula e as transformações sociais que esta provocou estará em cena de 25 a 27 de Outubro, no Teatro Académico

[LER MAIS](#)

[Sugerir correcção](#)

TÓPICOS

[Ciência](#) [Cultura científica](#) [Teatro](#) [Cientistas](#) [Coimbra](#)

[Torne-se perito](#)

[Ler 2 comentários](#)

LER MAIS

[Para combater o estigma, a Marionet estreia uma peça sobre pessoas que ouvem vozes](#)

[Universidade de Coimbra exhibe teatro sobre algoritmos da epilepsia](#)

[Coimbra vai debater relação entre teatro e ciência em colóquio internacional](#)

Os leitores são a força e a vida do jornal Obrigado pelo seu apoio

O contributo do PÚBLICO para a vida democrática e cívica do país reside na força da relação com os seus leitores. Quanto maior for o apoio dos leitores, maior será a nossa legitimidade e a relevância do nosso jornalismo. Apoiar o PÚBLICO é também um acto cívico, um sinal de empenho na defesa de uma sociedade aberta, baseada na lei e na razão em favor de todos ou, por outras palavras, na recusa do populismo e da manipulação para privilégio de alguns.

Obrigado por ser nosso assinante. Convidamo-lo a conhecer melhor o Público exclusivo e as vantagens que tem por pertencer à comunidade.

[Saiba mais](#)

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER PES NA TERRA

QUINZENALMENTE, ÀS QUARTAS

Um olhar quinzenal sobre o ambiente, alterações climáticas e sobre o nosso lugar no planeta.

Subscrever

Tomei conhecimento que as newsletter editoriais poderão conter publicidade. OBRIGATÓRIO

EM DESTAQUE



EXCLUSIVO UNIÃO EUROPEIA

UE: Kallas quer focar-se na vitória da Ucrânia e na derrota da Rússia

Rita Siza



SAÚDE

“Assumo total responsabilidade pelo que correu menos bem” no INEM, afirma ministra

Ana Maia e Daniela Carmo



EXCLUSIVO WEB SUMMIT

Habeck: “A Alemanha tem de repensar o sucesso do seu modelo de negócio”

Victor Ferreira



EDIÇÃO IMPRESSA
12 de Novembro de 2024

Ver mais

PUB

OPINIÃO



Elon Musk, vice-presidente dos EUA

David Pontes



Ouçam Bernie Sanders

Pedro Guerreiro



A Manifestação de Interesse tem “efeito de chamada” de imigrantes? A resposta é não

Ana Paula Costa



Mais manifestações vão levar Moçambique ao limite

Amílcar Correia



EXCLUSIVO ALEMANHA

Alemanha prepara-se para eleições a 23 de Fevereiro

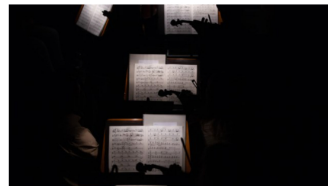
Maria João Guimarães



[estúdio]P

CONTEÚDO COMERCIAL

Guia para grávidas: uma viagem de nove meses



METOO

Cerca de 80 denúncias de assédio no jazz português recebidas em poucos dias

Joana Amal Cardosa